

EVIDÊNCIAS DA REABILITAÇÃO DE PACIENTES IDOSOS SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL PÓS FRATURA PROXIMAL DE FÊMUR

RIBEIRO, GERALDO DANIEL¹; GOMES, DANYANE SIMÃO²

1-Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM

2- Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM

A fratura do fêmur proximal é uma causa comum e importante de mortalidade e perda funcional. O tratamento preconizado para esses pacientes, atualmente, é de preferência o cirúrgico, por gerar estabilidade e um retorno funcional mais precoce, de forma que o idoso não fique acamado por longo período de tempo, agravando seu estado de saúde, podendo levá-lo a um declínio funcional severo e até a morte. A artroplastia total de quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico de substituição articular amplamente utilizado para o tratamento de afecções da articulação coxofemoral, seja elas degenerativas inflamatórias ou traumáticas. A fisioterapia tem sido um procedimento de rotina na reabilitação de pacientes pós-artroplastia de quadril, a qual tem como objetivo estabelecer um padrão de marcha normal, restabelecer a mobilidade articular, a força muscular e a propriocepção, visando desta forma, reduzir as complicações que podem ocorrer no período pós-operatório. O presente estudo teve como objetivo identificar o tratamento fisioterapêutico em casos de pós-operatório de artroplastia total de quadril em idosos que sofreram fratura de fêmur proximal. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, em que foram consultadas as bases de dados Scielo, Medline, Pubmed e Lilacs. Foram inclusos artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2005 a 2015, além de indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, e que sofreram fratura proximal do fêmur e foram submetidos à ATQ. Todos os trabalhos avaliados mostraram ter alcançado seus objetivos na diminuição da dor, nas habilidades funcionais, na qualidade de vida de todos os pacientes, no aumento de força, no aumento de ADM e principalmente na diminuição de edema no membro operado. Conclui-se que houve eficácia dos tratamentos fisioterapêuticos pós ATQ em idosos que sofreram fratura de fêmur proximal, apresentando efeitos positivos na melhora da funcionalidade do quadril e na redução de edema, no ganho de ADM e principalmente na dor. Sugere-se novos estudos de intervenção com uma amostra significativa para melhor elucidar os efeitos da reabilitação fisioterapêutica pós ATQ em idosos que sofreram fratura de fêmur proximal.

Área temática: Fisioterapia